

A educação financeira mostra que inquilinos também precisam estar protegidos contra imprevistos

Com os juros elevados e o acesso mais restrito ao crédito, o aluguel tem se consolidado como alternativa de moradia para milhões de brasileiros. Nesse cenário, além das despesas mensais, como aluguel, água, energia e internet, cresce também a discussão sobre como proteger o imóvel e os bens pessoais contra imprevistos.

Segundo levantamento do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), os imóveis alugados representaram 23% dos domicílios brasileiros em 2024, totalizando 17,8 milhões de residências. O crescimento da modalidade amplia discussões sobre planejamento financeiro, responsabilidades contratuais e formas de proteção para o patrimônio dos moradores.

Ao morar de aluguel, muitos acreditam que a contratação de um seguro residencial trata-se de uma responsabilidade exclusiva do proprietário. No entanto, é comum que contratos de locação estabeleçam obrigações à proteção do imóvel para o inquilino. Além disso, mesmo quando existe cobertura para a estrutura da residência, ela nem sempre contempla os bens do inquilino, tornando importante avaliar proteções voltadas para sofás, mesas, eletrônicos e eletrodomésticos.

A discussão ganha relevância diante da realidade financeira do país. Segundo a 9ª edição do estudo Raio X do Investidor Brasileiro, realizada pela Anbima em parceria com o Datafolha, cerca de 31% dos brasileiros adultos não possuíam nenhuma reserva financeira ao final de 2025. Nesses casos, problemas domésticos simples podem representar um impacto significativo no orçamento familiar.

Embora o seguro residencial represente um custo mensal para o orçamento familiar, o valor costuma ser menor ao que seria gasto ao contratar o suporte de forma avulsa. Serviços como chaveiro, eletricista ou encanador podem custar centenas de reais em um único atendimento. Nas grandes cidades, por exemplo, o atendimento emergencial residencial custa, em média, R\$ 250,00. Já o seguro residencial reúne diferentes assistências e coberturas em um único produto, oferecido a preços acessíveis.

Para a CAIXA Residencial, empresa do conglomerado CAIXA Seguridade, essa percepção vem mudando à medida que os consumidores ampliam o conhecimento sobre organização financeira e gestão de riscos, já que muitos começam a perceber que o seguro residencial não protege apenas os bens materiais, mas também a estabilidade financeira diante de imprevistos. Ao mesmo tempo, a maior conscientização sobre riscos cotidianos, eventos climáticos e problemas rotineiros inesperados tem contribuído para aumentar o interesse dos consumidores pela modalidade.

Além da cobertura para a estrutura do imóvel, o seguro residencial tem ganhado popularidade devido aos serviços de assistência incluídos nas coberturas. Soluções para vazamentos, problemas elétricos, serviços de chaveiro e atendimentos emergenciais em situações como roubos, incêndios ou eventos climáticos ajudam a tornar o produto mais presente no dia a dia e reforçam sua percepção de valor.

Esse movimento também ajuda a desconstruir a ideia de que apenas proprietários precisam de proteção. Independentemente do regime de moradia, o seguro residencial pode ser um importante aliado para quem busca mais tranquilidade e segurança.

Sobre a CAIXA Residencial

Constituída em 19 de agosto de 2020 pela CAIXA Seguridade, em associação com a Tokio Marine Seguradora S.A., a companhia iniciou as operações de divulgação, oferta, venda e pós-venda de seguros habitacionais e residenciais em janeiro de 2021, com a comercialização realizada nas unidades CAIXA. Acreditamos que lar é segurança, dignidade e bem-estar, sendo que lares protegidos promovem desenvolvimento social e cidadania. Entre as líderes do mercado de seu

segmento, a empresa oferece diversos produtos com assistências e coberturas para o imóvel, incluindo proteção para o lar junto ao financiamento imobiliário, com benefícios exclusivos para as linhas de créditos Minha Casa, Minha Vida, SBPE, FGTS e Empréstimo com Garantia de Imóvel.

Fonte: Golin, em 05.08.2026